



Sorrir Sempre Faz Bem

Relatório de Atividades



Sumário

| | |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO | 3 |
| 3. RESUMO DE ATIVIDADES | 4 |
| 4. RESUMO DE ATIVIDADES | 11 |
| 5. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO | 11 |



Mês 6 – Agosto de 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

| |
|---|
| Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO DOS FISSURADOS LÁBIOS PALATAIS DE SOROCABA E REGIÃO |
| Data de Constituição: 17/09/1989 |
| CNPJ: 60.110.863/0001-43 Data de inscrição no CNPJ: 27/10/1989 |
| Endereço: Rua Lygia Fante, nº. 128, Sala nº 01 |
| Cidade / UF: Sorocaba/SP Bairro: Alto da Boa Vista CEP: 18085-841 |
| Telefone: 15 3211-3697 - 996341193 Fax: Site / e-mail: www.afissore.org.br / afissore@afissore.org.br |
| Horário de funcionamento: segunda a quinta 08h00min às 17h45min – sexta 08h00min às 17h00min. |
| Dias da semana: segunda a sexta |
| Nome do Projeto: SORRIR SEMPRE FAZ BEM |

2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O serviço está sendo desenvolvido ao longo de 12 meses, contemplando:

- Planejamento e divulgação;
- Triagem;
- Atendimento Humanizado – Odontológico e Nutricional;
- Educação, Prevenção e Promoção da Saúde Bucal;
- Lives e Transmissões;
- Simpósio de Enceramento;
- Acompanhamento de Indicadores de Gestão do Projeto, Índices de Satisfação, Monitoramento e Avaliação, Produção de Relatório de Atividades, Prestação de Contas e Apresentação de Resultados.

No sexto mês, conforme cronograma de execução do projeto, temos sequência às atividades de:

- Triagem;
- Atendimento Humanizado – Odontológico e Nutricional;
- Educação, Prevenção e Promoção da Saúde Bucal;
- Vídeos, Lives e Transmissões.

3. RESUMO DE ATIVIDADES

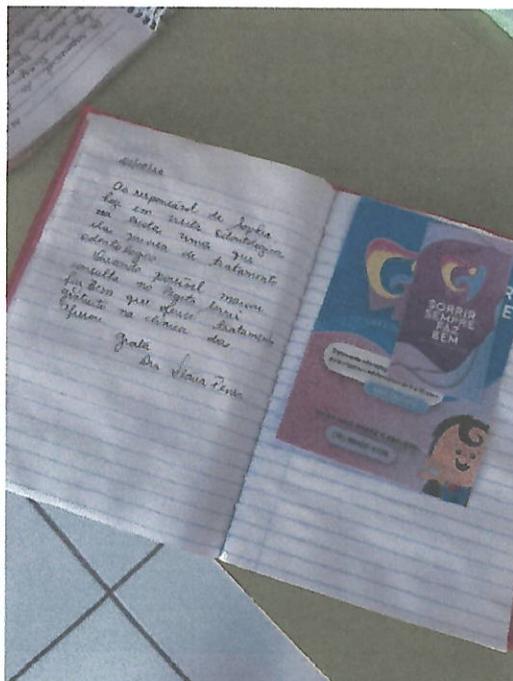
Estamos no meio do Projeto Sorrir Sempre Faz Bem, e cheio de trabalho pela frente. Neste mês de agosto, iniciamos um trabalho de educação, prevenção e saúde bucal para professores, cuidadores e auxiliares de alguns CEIs (Centro de Educação Infantil) de Sorocaba. A maioria das crianças das creches municipais, faz a maior parte das refeições do dia, dentro da escola. Com isso, a responsabilidade no incentivo da escovação e cuidados bucais acaba sendo dividida com a escola. A equipe do Projeto Sorrir Sempre Faz Bem ouviu relatos desses profissionais, realizou a triagem das crianças, ensinou a escovação, e identificou algumas crianças com necessidade de tratamento odontológico especializado em nossos consultórios. Todos os responsáveis pelas crianças, receberam nosso folheto explicativo, e ficamos á disposição durante todo o período do projeto para atendê-las.



Equipe Projeto Sorrir Sempre Faz Bem e equipe CEI 127



As triagens e a avaliação odontológica são feitas desde a primeira infância

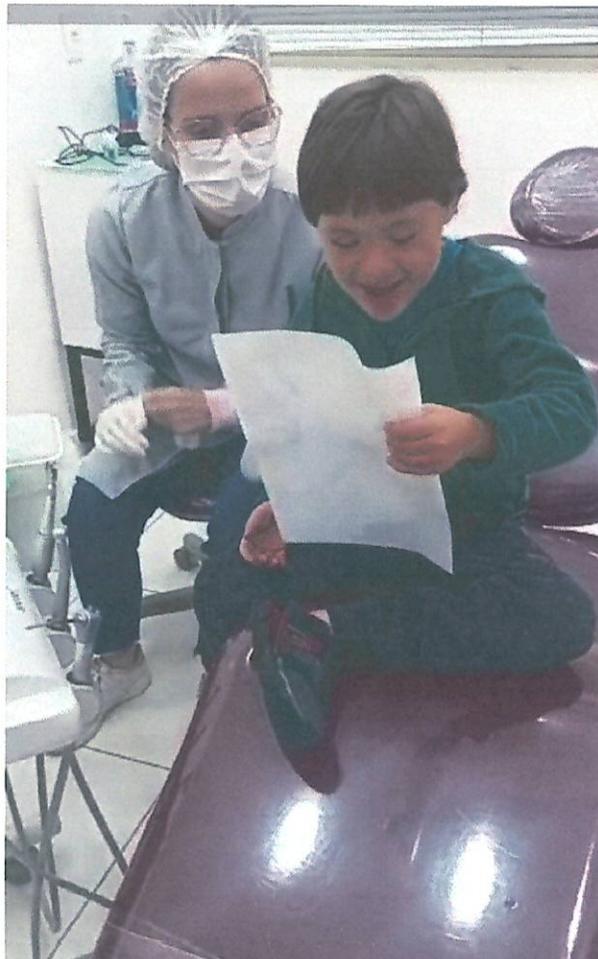


Encaminhamento enviado aos responsáveis



Os atendimentos humanizados realizado em nossos consultórios, continuam nos trazendo muitas histórias lindas para contar. Os profissionais do Projeto Sorrir Sempre Faz Bem foram escolhidos a dedo, pela forma como conduzem todos os atendimentos.

Estamos sendo reconhecidos já pelo serviço que estamos prestando as organizações que atendem pacientes especiais, estamos nos tornando referência em atendimento odontopediatra básico e de urgência. Em um desses atendimentos, pudemos comprovar o quão importante é o acolhimento, amor e competência dentro dos consultórios. Nossos profissionais se reinventam, transformam os consultórios em um ambiente lúdico e acolhedor. O resultado são sorrisos restaurados, medos mandados embora e muita satisfação por fazer parte desse projeto maravilhoso.



A alegria estampada depois de cuidar do sorriso



AFISSORE
juntando motivos para sorrir



Consultório decorado para receber nossos pacientes especiais



Os nossos atendimentos com nutricionista, acontecem simultaneamente aos atendimentos odontológicos. No projeto Sorrir Sempre Faz Bem é possível observar que a criança e adolescente que tem uma alimentação mais saudável e equilibrada e tem o hábito da escovação dos dentes, apresenta um quadro geral de saúde muito melhor do que as que não o fazem.

Observamos em triagem feita em CEIs (Centro de Educação Infantil) onde o número de crianças que precisavam de intervenção odontológica e nutricional foi menor, devido a rotina dos profissionais envolvidos nos cuidados com as crianças. Fazem o acompanhamento efetivo na hora das refeições, garantindo a ingestão dos alimentos e a escovação dos dentes faz parte da rotina de todos eles.





A nutrição e a saúde em geral são influenciados por vários fatores, entre eles, a disponibilidade e acessibilidade econômica, costumes e hábitos familiares, crenças e mitos alimentares, falta de orientação e informação adequada.

Nesse mês atendemos um adolescente de 13 anos com um quadro de transtorno alimentar. Na primeira consulta de acordo com a anamnese alimentar, constatou que o adolescente não fazia o café da manhã, almoçava e jantava com ingestão dietética bem abaixo do ideal para idade e relatava que tinha inapetência. Durante a consulta passava várias informações contraditórias, as quais a mãe intervinha. Durante a consulta a mãe relatou que já foi obesa, fez a cirurgia bariátrica, teve acompanhamento médico, nutricional e psicológico e que o filho começou a diminuir a alimentação drasticamente. Alega que ele não tem apetite, faz horas seguidas de jejum e que vem apresentando um interesse maior por atividade física, em especial a musculação.

No retorno após 40 dias, constatou que o adolescente havia perdido 6 quilos, uma perda de peso significativa e apresenta uma imagem corpórea distorcida, ou seja, mesmo estando “magro” afirma não estar.

Esse adolescente pode estar desenvolvendo um distúrbio alimentar chamado Anorexia nervosa. O adolescente que não tenha desenvolvido uma autocompreensão, frequentemente apresenta uma imagem corpórea distorcida, que leva à escolha de pesos cada vez menores. O aporte energético é reduzido e o débito aumentado pelo exercício físico excessivo e, as vezes, pelo vômito induzido e até uso de laxativos ou diuréticos.

Diante esse quadro faz-se necessário um acompanhamento com retornos em períodos mais curto de tempo, com abordagens mais cuidadosas sobre a importância de uma alimentação que garanta o aporte calórico para manutenção da saúde e as vezes indicação de acompanhamento psicológico aliado ao apoio familiar.

Em contra partida tivemos alguns casos de obesidade infantil, nos quais a alimentação inadequada, rica em guloseimas, alimentos industrializados e excesso de refrigerante foram mais citados no dia-dia deles.

Nesses casos faz se necessário a orientação e conscientização do adulto responsável por essa criança ou adolescente para que substituam esses itens por uma alimentação mais saudável e nutritiva. Sugerindo uma mudança de hábito familiar.

O resultado dessas intervenções tem se mostrado bastante positiva nos retornos, onde a própria criança relata que toda a família aderiu às mudanças alimentares propostas.



Nosso vídeo do mês de agosto, finalizou as orientações para pais e responsáveis de crianças especiais. Desta vez o tema foi a nutrição. O texto escrito pela nutricionista do Projeto Sorrir Sempre Faz Bem, busca ajudar e orientar nesse momento, onde às vezes pode se tornar um pouco mais difícil, de acordo com a necessidade de cada criança.

“As crianças com transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente apresentam seletividade alimentar, visto que o comportamento repetitivo e o interesse restrito, podem ter papel importante na recusa e resistência ao novo.

A baixa aceitabilidade de alimentos pode estar associada também a sensibilidade sensorial, que é uma reação exagerada da criança ao toque. Normalmente quando em contato com novos gostos, cheiros, cores e texturas, a criança autista tende a apresentar uma resposta comportamental negativa, levando a rejeição de alguns alimentos durante as refeições.

Portanto, o processo de educação nutricional se estende a família, uma vez que o ambiente adequado e condutas semelhantes entre os familiares, irão garantir o êxito do tratamento.

A alimentação equilibrada e adequada para o autista pode proporcionar melhora na interação do paciente com os familiares e amigos e trás benefícios à saúde, evitando problemas como a obesidade, distúrbios gastrointestinais e deficiências nutricionais.

Dicas para ajudar a criança com TEA a se alimentar

- 1- estruturar uma rotina, criando um passo a passo para familiarizar a criança com a hora de comer (oferecer as refeições nós mesmos horários, sem barulho ou distrações, colocar a mesa, pedir pra lavar as mãos e sentar para se alimentar)*
- 2- sempre que possível, realize as refeições em família, assim a criança observa os outros alimentos que estão sendo consumidos pelos pais, irmãos ou amigos.*
- 3- colocar pedaços pequenos de alimentos diferentes juntos com os alimentos que a criança já está habituada a comer.*
- 4- não forçar a criança a comer, mas sim oferecer alimentos variados para que a mesma tenha interesse em se servir.*
- 5- oferecer novamente alimentos que foram rejeitados e não excluir do cardápio. Isso fará com que a alimentação fique cada vez mais restrita.*
- 6- não oferecer alimentos industrializados, que muitas vezes são os preferidos (bolachas recheadas, salgadinhos, embutidos e outros de alto valor calórico e o pouco nutritivos)*



7- sempre que possível permitir que a criança participe da preparação dos alimentos e até deixá-los brincar com o alimento. Tocando, cheirando e levando a boca, para que gradativamente passe a comer de fato.

8- elogiar a criança a cada ingestão de novos alimentos, pois isso significa vencer um desafio.'

4. RESUMO DE ATIVIDADES

Em anexo, segue o RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO, com as metas e resultados referentes ao 6º mês de execução do projeto.

5. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Bruna Alessandra

Telefone para contato: (15) 3211-3697 (15)98179-9504

E-mail Coordenador: coordenador@afissore.org.br

Sorocaba, 08 de setembro de 2022.

EMANUELA OLIVEIRA DE ALMEIDA BARROS
Presidente